UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

FRANCISCA ALDENISA DUARTE

A INFLUÊNCIA DA TV NO COMPORTAMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

CAJAZEIRAS - PB

2007

FRANCISCA ALDENISA DUARTE

A INFLUÊNCIA DA TV NO COMPORTAMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura em Plena em Pedagogia do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Orientadora: Professora Ma. Maria Janete de Lima.

CAJAZEIRAS - PB

2007

D812i Duarte, Francisca Aldenisa.
A influência da TV no comportamento de crianças e adolescentes / Francisca Aldenisa Duarte. - Cajazeiras, 2007.
35f.

Monografia(Licenciatura em Pedagogia)Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Formação de Professores, 2007.
Contém Bibliografia.
Não disponível em CD.

1. Televisão na educação. 2. Comportamento infantil. 3. Prática pedagógica. 4. Educação Infantil. I. Lima, Maria Janete. II. Universidade Federal de Campina Grande. III. Centro de Formação de Professores. IV. Título

CDU 37.091.3

AGRADECIMENTOS

Muitas foram as pessoas que contribuíram para realização desse trabalho. Agradeço:

- A Deus, pela coragem que me deste para enfrentar esta jornada, que não foi fácil.
- Aos meus familiares que sempre me apoiaram durante toda essa caminhada.
- Aos professores do Curso de Pedagogia, que estiveram presentes no decorrer da graduação, contribuindo de forma significativa para minha formação acadêmica. Especialmente, agradeço a professora Janete, pelas orientações prestadas durante todo o trabalho.
- Aos colegas de turma, que comigo compartilharam seus conhecimentos, alegrias e angústias durante toda graduação.

SUMÁRIO

1. RESUMO.....5

2. INTRODUÇÂO.....6

3. CAPÍTULO I.....10

4. CAPÍTULO II.....27

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....33

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....35

7. ANEXOS

8. QUESTIONÁRIO

9. PLANOS DE ATIVIDADE

RESUMO

No mundo em que vivemos, são constantes as transformações em todas as partes que compõem a sociedade de uma forma geral. Percebe-se desta forma, a importância e necessidade de inovações nas práticas pedagógicas atuais, em conseqüência da nova forma de pensar dos alunos, principalmente de crianças e adolescentes. A televisão é um instrumento bastante atrativo que tem o poder de influenciar pessoas de diferentes idades, culturas, posição social, raças e etc. Neste sentido, desenvolvemos uma pesquisa no intuito de compreendermos as novas exigências educacionais que devem fazer parte das práticas constantes dos educadores. Nossa ida a Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Prof. Francisco Cassiano Sobrinho, representou para nós uma descoberta bastante significativa, uma vês que nos fez identificar elementos imprescindíveis no que se refere a importância do uso da TV na escola. Todas as nossas conclusões referentes aos resultados obtidos, constituem-se uma reflexão sobre as mudanças qualitativas que o uso adequado da TV pode trazer para a aprendizagem dos alunos. É de nosso conhecimento que crianças e adolescentes passam boa parte de seu tempo diante da TV, situação que pode prejudicar o desenvolvimento autônomo destes indivíduos. Diante desta realidade, apontamos a importância de se unificar recursos tecnológico (televisão) à educação escolar, tendo em vista a formação plena de sujeitos críticos e conhecedores das informações que são transmitidas pelas mídias. Acreditamos que isto só será possível através da participação dos educadores, sabendo lidar com as novas formas de ensinar com a TV.

PALAVRAS-CHAVES: Televisão, Educação, Nova Sociedade

INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como tema: A influência da TV no comportamento de crianças e adolescentes, realizado na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Prof. Francisco Cassiano Sobrinho, na cidade de Poço de José de Moura – PB, tendo como amostra a turma da 3ª série do Ensino Fundamental, composta por 23 alunos.

Com base no tema acima mencionado, partimos do pressuposto que nos tempos atuais, a TV constitui-se um veículo de comunicação poderosíssimo, capaz de modificar e alterar o comportamento crianças e adolescentes. Seu poder de domínio é tanto, que é capaz de nos deixar diante dela por várias horas, fazendo-nos até mesmo esquecer ou colocar em segundo plano, nossas responsabilidades e obrigações.

Em virtude de a característica técnica ter imagem para ser vista, o televisor absorve a audiência de tal maneira, que ao ver um programa televisivo, outras atividades, sejam lúdicas ou não, na grande maioria dos casos, são incompatíveis com esta. A dona-de-casa, o motorista de ônibus, uma datilógrafa, podem executar suas atividades profissionais escutando rádio. O mesmo vale para atividades lúdicas. É evidente que a leitura de um jornal ou revista é incompatível com qualquer outra atividade; entretanto, a hora da leitura é determinada pela vontade do leitor. O telespectador, ao contrário, não escolhe o momento para assistir a um programa televisivo da sua preferência; a hora da transmissão deste programa o obriga a interromper outra atividade.

Percebemos na maioria das vezes, uma certa acomodação nas ações dos professores que lecionam nesses níveis de ensino, com relação a utilização das tecnologias, em suas praticas pedagógicas. Na maioria das vezes, a instituição

dispõe de aparelhos de TV, entretanto, não os valorizam enquanto um recurso de muita importância para o ensino de novos assuntos, como por exemplo, as informações da própria mídia, o que provoca uma monotonia em torno das atitudes docentes, característica marcante do insucesso escolar, bastante perceptível em nossas escolas.

A proposta do presente trabalho, baseia-se no fato de que, o uso adequado, em especial, da televisão, situa-se no contexto das mudanças ocorridas na nossa sociedade. A escola tem capacidade e obrigação de intervir nessas transformações sociais, para tanto, é necessário haver o incentivo por parte dos próprios educadores, no que se refere a utilização de novas metodologias de ensino, eficientes para a aprendizagem das crianças e adolescentes do século atual.

Nessa perspectiva, enfocamos a possibilidade de uma afetiva comunicação entre, os recursos transmissores de informações e seus receptores. A esse respeito, Faria considera que, O primeiro objetivo da Pedagogia da informação e, pois, ensinar o aluno a se situar no caos desse excesso de informação (tanto no que diz respeito a fatos históricos importantes como a fatos miúdos do cotidiano). (1998, pg13).

A idéia central é a do incentivo para a reorganização e inovação do trabalho pedagógico, através de metodologias da informação baseadas em programações televisivas, que exercitem a capacidade critica e autônoma diante das informações passadas pela TV. Acreditamos que a transformação no currículo escolar envolvida nas práticas de ensino dos educadores, é de grande importância para o enriquecimento das praticas de ensino, no sentido do direcionamento do aluno para a conquista da consciência crítica, no que diz respeito ao saber lidar com as informações transmitidas através das variadas programações da televisão.

A partir destas questões, percebemos a necessidade de se ter um "novo olhar" com relação a importância do uso da TV na escola. As considerações bibliográficas desta investigação nos permitem fundamentar nossa idéia, tendo em vista a formação de indivíduos ativos, capazes de perceber o mundo com uma visão mais abrangente sobre a realidade das mídias.

Com o desenvolvimento desse estudo, pretendemos contribuir para a conscientização dos órgãos educacionais e conseqüentemente, para o processo de ensino-aprendizagem das instituições formadoras. Objetivando refletir sobre a importância da utilização da TV nas praticas educacionais dos professores, levando em consideração o papel da escola no incentivo à inovação pedagógica no ato ensinar novos elementos, considerados essenciais para o aluno desta nova sociedade; possibilitar a discussão sobre a necessidade da conscientização do educador, quanto aos benefícios que o uso da TV pode oferecer ao processo ensino-aprendizagem; identificar e analisar os principais elementos da mídia aberta e suas influências sobre o educando e enfocar a importância da participação do educador na seleção dos programas adequados à crianças, a serem utilizados na escola.

Acreditamos que a aprendizagem através da mídia televisiva, seja imprescindível para a formação do aluno do presente século, visto que, a própria sociedade está transformada, novos conceitos estão sendo utilizados e as crianças estão, desde cedo, mais independentes. A TV tem exercido grande domínio sobre elas, modificando suas formas de pensar, agir e se comportarem na sociedade.

O presente trabalho está dividido da seguinte forma: No primeiro capítulo, apresentamos as idéias teóricas que deram suporte ao nosso estudo, destacando elementos como: uma nova sociedade; tecnologias na educação; contribuições da televisão no processo ensino-aprendizagem; a TV como proposta educativa e a participação do professor no uso da TV em sala de aula.

No segundo capítulo apresentamos a metodologia que resume todas as nossas ações no trabalho desenvolvido na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Prof. Francisco Cassiano Sobrinho; no terceiro capítulo falamos sobre os dados coletados com a aplicação de questionários aos docentes da escola e no último capítulo temos os dados coletados no estágio escolar.

CAPÍTULO I

UMA NOVA SOCIEDADE

Vivemos uma nova era, cuja marca é a presença de grandes mudanças estruturais. Várias inovações surgiram nos últimos anos para identificar essa nova sociedade, as tecnologias da informação estão cada vez mais presentes no cotidiano das pessoas, e em maior escala, crianças e adolescentes. Segundo Kenski, citado por Libaneo (2003, p 41), "as informações vem de forma global e desconexa através dos múltiplos apelos da sociedade tecnológica".

É impossível não reconhecer que há hoje uma grande mudança em curso na sociedade. O que vem acontecendo, em todos os lugares do planeta, refletem o avanço das tecnologias, cujas conseqüências penetram nos mais diversificados setores da nossa sociedade. Nas **relações econômicas**, vivemos um mundo globalizado. A economia, supranacional é hoje comandada pelas grandes corporações transnacionais. Mais do que nunca, o Estado busca reduzir sua presença direta na economia nacional e moldar-se às exigências desse novo modelo econômico.

Nas **relações políticas**, há o desaparecimento dos grandes discursos que orientavam as ações e as práticas políticas, percebe-se a com muita ênfase a questão das ideologias, que penetram nos discursos políticos, alienando os indivíduos quanto a realidade das questões políticas, sociais, econômica e etc, que os envolvem.

Nas **relações sociais**, temos o que alguns autores definem como o "enfraquecimento do ser", onde as emoções falam mais alto com o fim do princípio da densidade do sujeito heróico. Assim, o investimento é no corpo, na emoção

pura, na velocidade. É o triunfo do individualismo, resultante, dentre outros fatores, do alto grau de competição a que os indivíduos estão submetidos.

Ainda dentro desse quadro de mudanças, na **cultura** temos hoje o que os próprios PCNs propõem para o desenvolvimento das práticas de ensino, no sentido de fazer valer o surgimento de uma nova do mundo e da diversidade cultural, que devem ser respeitada, principalmente pelos educadores.

Sobre todas essas transformações, Ciro Marcondes Filho afirma:

> Encontramo-nos em um período absolutamente novo na realidade histórico-cultural, um período que põe abaixo todas as construções teóricas e filosóficas constituídas desde o Iluminismo - e até antes dele - e que contém já os indicadores da nova era (...) parece ter chegado o momento de reorganização do pensamento e da renovação do aparato conceitual. As velhas fórmulas estão mortas". (MARCONDES FILHO, 1990: 59-60).

As novas formas de pensar e agir, decorrentes desta nova sociedade, devem ser incorporadas às atitudes docentes, para a reorganização do trabalho pedagógico, a partir da utilização de recursos tecnológico nas práticas de ensino. Todas as mudanças ocorridas até então, caracterizam o desenvolvimento de novas formas de aprender e ensinar, que devem ser compreendidas pelos educadores contemporâneos.

1.1 AS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO

O impacto das novas tecnologias provocou grandes mudanças nos mais diversificados setores da sociedade e do mundo. A escola, e demais setores educacionais, não podem mais ignorar essa realidade tecnológica , não devendo se

isentar de uma elaboração curricular renovadora, baseada no convívio constante com tais recursos. Tanto as novas tecnologias, como: computador, DVD e etc, como as mais antigas, a exemplo da televisão, podem enriquecer as práticas pedagógicas. Perrenoud acredita que, "as novas tecnologias podem reforçar a contribuição do trabalho pedagógicos e didáticos contemporâneos, pois permitem que sejam criadas situações de aprendizagem ricas, complexas, diversificadas." 2000, p. 139.

È ate provável a existência de alguns recursos no interior de certas instituições de ensino, mas, infelizmente não tem se utilizado mais freqüentemente esses recursos para que os educandos se situem de forma consciente ao que se passa no mundo globalizado. Todos os setores envolvidos no sistema de ensino, têm o importante papel de intervenção no processo de transmissão de conhecimentos. Gadotti (2000, p.86), destaca a necessidade da formação continuada do professor através das tecnologias, que podem contribuir para a melhor qualidade do ensino:

> O professor que não estuda sempre não e profissional serio da educação. Educação continuada em serviço (não treinamento), Estudo dirigido através de novas tecnologias (a distancia, Internet), para alem da obsoleta relação ensino-aprendizagem(...). A formação continuada do professor deve fazer parte integrante dos sistemas de ensino. Não podem reduzir-se a cursinhos periódicos de reciclagem ou participação em eventos promovidos pelas secretarias. 2000, p 86.

A tecnologia meramente vazia, não enriquece o currículo escolar. Uma vez conscientizados e preparados, os educadores devam estar atentos as inovações didáticas, incorporando-as as suas praticas cotidianas. Segundo Perrenoud, as tecnologias novas não podem ser indiferentes a nenhum professor, por modificarem as maneiras de viver, de se divertir, de se informar, de trabalhar e de pensar. (2000, p. 139).

Com base nesses argumentos, destacamos a deficiência que existe nas ações docentes, cujos procedimentos metodológicos distanciam-se das competências tecnológicas necessárias à educação. De fato, a simples presença de aparelhos de natureza tecnológica nos ambientes educacionais, não garantem melhorias no processo de ensino-aprendizagem, pois a qualificação do ensino só alcançará uma maior abrangência, quando tais recursos propiciarem a construção de novos conhecimentos.

1.2 AS CONTRIBUIÇOES DA TELEVISÃO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A escola precisa aproveitar a "riqueza" de recursos tecnológicos disponíveis, não para reproduzi-los em sala de aula, mas para polarizar essas informações, orientar as discussões, preencher as lacunas do que não foi aprendido, compreender os recursos tecnológicos como meios didáticos.ensinar os alunos a estabelecer distancias criticas com o que e veiculado pelos meios de comunicação. Sacristan (2000, p 25) destaca que,

> Na sociedade contemporânea, a escola perdeu o papel hegemônico na transmissão e distribuição da informação. Os meios de comunicação de massa, em especial a televisão, que penetra nos mais recônditos cantos da geografia, oferecem de modo atrativo e ao alcance da maioria dos cidadãos uma abundante bagagem de informações nos mais variados âmbitos da realidade.(2000, p. 25).

A partir dessas considerações, podemos evidenciar a importância do uso das tecnologias no processo de ensino – aprendizagem. A formação critica do aluno precisa ser trabalhada a partir da própria discussão da TV em sala de aula, já que a

mídia televisiva tem moldado o comportamento dos jovens telespectadores, porque não trabalhar os assuntos que fazem a cabeça da juventude contemporânea? A verdade é que não se tem uma compreensão sobre a importância da utilização das tecnologias, com relação a conscientização sobre a mídia.

Sabe-se, que a TV é o meio de comunicação predominante na população. O seu poder de socialização, entretenimento, informação, publicidade ... é evidente nas relações do homem em sociedade, que enquanto telespectador, absorve uma variedade de informações midiaticas, adequando-as ao seu contexto social. A escola tem a função social de subsidiar os educandos, quanto a conscientização sobre as ideologias presentes nas programações televisivas, que muitas vezes refletem ataques políticos, e os telespectadores não conseguem identificar.

A importância da utilização da TV nas praticas de ensino, está na inovação que se dá a esse processo, visto que ajuda ampliar a visão do aluno sobre as mensagens ocultas, transmitidas a toda hora pelas programações. Podemos citar por exemplo, o investimento feito pelos meios de comunicação em temas e abordagens cotidianas e exemplo da miséria, violência,racismo, desigualdade social, questões de gênero. Investimento na estética e no formato é tão grande e de tanta qualidade que o argumento do texto (seja uma peça de teatro ou multimídia, programa de TV, filme) chega para o leitor em segundo plano.

No filme: "Cidade de Deus", de Fernando Meireles, por exemplo, o investimento na qualidade fotográfica, de edição e montagem, conseguiu em muitas cenas a fascinação do leitor pela estética, beleza da produção, deixando a indignação própria do argumento e do roteiro diluída na acrobacia imagética. "O hiper-real simulado nos fascina porque é o real intensificado na cor, na forma, no tamanho, nas suas propriedades. (...) Com isso, somos levados a exagerar nossas expectativas e modelarmos nossa sensibilidade por imagens sedutoras". (SANTOS, 2000, p.12-13).

Com relação ao uso da TV na escola, podemos evidenciar a necessidade de se trabalhar, não como "embalagem", mas como um meio didático que possibilite a formação crítica do aluno. Carneiro(2006, p. 34), afirma que,

> Espera-se que a escola (en)foque o mundo audiovisual, faça da TV objeto de estudo, conheça-lhe linguagem, programação, condições de produção e de recepção e a incorpore pedagogicamente.(...), o consumo seletivo e critico da TV objetiva desenvolver a competência dos alunos para analisar , ler com criticidade e criatividade os programas.

Nessa perspectiva, na educação com a televisão, devem-se utilizar estratégias pedagógicas para motivar aprendizados , despertar interesses, problematizar conteúdos e compreender as relações de poder existentes na sociedade, já que se fala tanto em democratização da sociedade brasileira, é preciso portanto subsidiar às classes menos favorecidas, no processo de conscientização acerca das realidades políticas, sociais, culturais e econômicas, implícitas nas programações televisivas.

1.3 A TV COMO PROPOSTA EDUCATIVA:

► TV ESCOLA

Uma nova sociedade exige uma nova prática educativa. Nesse sentido, a TV Escola surge como uma possibilidade concreta de formação continuada para o professor, e de acesso a vídeos educativos que enriquecem e apóiam as atividades em sala de aula. A TV Escola pode efetivamente, contribuir para a construção da qualidade no espaço escolar. Mas, para que isso aconteça, a apropriação desse

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
BIBLIOTECA SETORIAL
CAJAZEIRAS - PARAÍBA

importante recurso não pode limitar-se a iniciativas isoladas de um ou outro professor.

O Projeto Político-Pedagógico da escola pode ser contemplado com o programa do governo Federal: TV Escola. Essa proposta constitui-se um elemento didático a mais, para a concretização de uma prática pedagógica renovadora, que envolve a comunidade escolar para o salto na direção da qualidade, através da formação dos professores e da utilização de novas linguagens.

Pouco a pouco, os programas da TV Escola não apenas foram sendo incorporados ao dia-a-dia da escola, como impulsionaram mudanças significativas, a escola passou a ser contemplada por 15 fitas com atividades que vão de brincadeiras com fantoches, a visitas a empresas da cidade e pesquisas sobre temas como o novo código de trânsito ou a história da cidade e etc. O resultado de todo esse projeto coletivo é, segundo a Revista TV Escola, uma escola que zerou os índices de evasão e repetência, através de um trabalho que valoriza o aluno, sua realidade e busca "ensinar de um jeito contemporâneo" (**Revista TV Escola**, Brasília, {11}: 12 a 21, mai-jun/1998).

Na Paraíba, temos o exemplo de São Mamede, o resultado positivo que se destaca na experiência do programa TV Escola da região é o acesso da comunidade à programação da TV Escola. Quando foram detectados barbeiros e mosquitos ***Aedes aegypti*** em São Mamede, a TV Escola foi usada para que a população conhecesse os vídeos fornecidos pela Fundação Nacional de Saúde sobre dengue e doença de Chagas. A revista destaca que a escola também foi o local onde pessoas da comunidade assistiram vídeos sobre importantes temas como aleitamento materno e migração para a região Sudeste na época da seca. Os vídeos da série **Escola hoje** foram exibidos à comunidade quando professores, pais e alunos se

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
BIBLIOTECA SETORIAL
CAJAZEIRAS - PARAÍBA

preparavam para a formação do Conselho Escolar. (**Revista TV Escola**, Brasília, {12}: 12 a 21, ago-set/1998).

Diante do compromisso escolar com a elaboração de projetos inovadores, deve-se prevalecer o interesse pela reorganização do trabalho pedagógico, e não apenas o formalismo didático, em outras palavras, deve-se projetar algo mais significativo, que beneficie o processo de ensino – aprendizagem. Gadotti considera que,

> Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores. (GADOTTI, 1994: 579)

A proposta de utilização da TV Escola no Projeto Político-Pedagógico da escola que mencionamos, não pode ser encarada como uma "receita" para ser seguido de forma idêntica, já que as realidades das escolas brasileiras não são homogêneas, portanto, representa um recurso a mais, que deve ser trabalhado em prol da melhor qualidade da educação e somado à criatividade da comunidade escolar resultando num projeto representativo de cada escola.

► SALTO PARA O FUTURO:

Salto para o futuro é um programa de educação a distancia realizado pela TV Escola e produzido pela TVE Brasil. O programa teve início em 1991, em fase experimental, como "jornal da educação – Edição do Professor", concebido e produzido pela Fundação Roquette-Pinto.

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
BIBLIOTECA SETORIAL
CAJAZEIRAS - PARAÍBA

O objetivo do programa é possibilitar que todos os professores do país revejam e construam seus respectivos princípios e práticas pedagógicas, mediante o estudo de intercambio, utilizando diferentes mídias: telefone fax, TV, computador e etc. Em cada programa apresentado, discutem-se temas do interesse dos professores do Brasil, utilizando pequenos vídeos que permitem problematizar questões teóricas e práticas no campo da educação.

Nesse sentido, percebemos a importância da atualização profissional do educador. É evidente que essa proposta é inovadora, as experiências adquiridas mediante o envolvimento do professor com esse programa de formação a distancia, possibilitará uma interatividade (troca de experiencias). De acordo com Bartolomé Pina, " (...) se entende por interatividade o fato de que ambos os extremos do canal de comunicação participam, emitindo mensagens que são recebidas e interpretadas pelo outro extremo e que, de alguma maneira, influem no modo como dialogo continua a se desenvolver".

Nessa perspectiva, a supervisora pedagógica do programa Salto para o Futuro/TV Escola – Rosa Helena Mendonça, indaga se é possível se pensar em uma comunidade de professores, que trocam informações, experiencias? Na sua visão, " Há uma expectativa permanente por respostas pontuais, que envolvem o cotidiano do professor. Existe também um freqüente entusiasmo de falar de experiencias exitosas".

Portanto é interessante que o professor perceba os avanços tecnológicos, procurando se enquadrar nas inovações educacionais gratuitas, oferecidas pelos órgãos governamentais. A aquisição de novos saberes depende do entusiasmo e interesse do educador, que deseja melhorar a qualidade do ensino escolar, pois, a sociedade contemporânea exige dos profissionais da educação, o domínio das tecnologias e dos saberes relacionados as novas demandas sociais para a educação.

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
BIBLIOTECA SETORIAL
CAJAZEIRAS - PARAÍBA

1. 4 A POSTURA DO EDUCADOR NO USO DA TV EM SALA DE AULA

A mediação pedagógica é fundamentais no processo de compreensão, quanto as informações ou conteúdos escolares passados pelos meios de comunicação, em especial, a televisão. Com relação a mídia, o professor pode utilizar este recurso tecnológico no intuito de promover a conscientização sobre as ideologias existentes nas informações midiaticas. As crianças atualmente estão penetradas, desde muito cedo, no mundo da informação, os apelos da televisão, e outros meios de comunicação, influenciam e modificam suas formas de pensar e agir.

A televisão acaba tendo a função social de "educar" a criança em conformidade com os idéias elitistas, Silva (2004, p. 17), considera que " a TV comercial se presta a esse papel, de passar a ideologia da classe dominante (elite), para que as diferenças não sejam percebidas e a classe dominada (pobre/excluídos) passe a desejar o que é da elite". Nesse sentido, destacamos a necessidade da diversificação didática para a prática educacional dos nossos dias, para a conscientização das camadas menos favorecidas, que se encontram mergulhadas no mundo da ficção.

Com ralação às inovações didáticas, Belloni destaca a necessidade de novas formas de aprender. Nesse contexto, concluímos que as crianças estão cada vez mais autônomas e independentes para aprender as coisas, entretanto, necessitam de uma mediação pedagógica, que seria o apoio ou o auxilio do educador, no processo de ensino-aprendizagem. A autora trata dos novos métodos e estratégias de ensino, considerando que é preciso "retomar a velha fórmula: abandonar o conceito do que a televisão faz às crianças e substituí-lo pelo conceito do que as crianças fazem com a televisão" (BELLONI, 2001, p. 21).

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
BIBLIOTECA SETORIAL
CAJAZEIRAS - PARAÍBA

Nessa perspectiva, a televisão, que tem viciado e influenciado as crianças e jovens de hoje, pode ser trabalhada no interior das práticas do educador, para exercitar o pensamento critico desses telespectadores, e isso se for acompanhada pela mediação do professor em sala de aula.

As vezes, os próprios pais não reconhecem suas responsabilidades em torno da conscientização de seus filhos diante da TV, deixando para os professores esta obrigação. Silva (2004, p. 51) afirma que, "(...), os pais parecem que estão com medo de filhos criativos, questionadores, espertos. Buscam robotizá-los, controla-los para que não se rebelem". Da mesma forma, percebemos que na maioria das vezes, os professores também não reconhecem esta necessidade, que diz respeito ao trabalho escolar relacionado a educação para as mídias.

Destacamos que os educadores do presente século devem, não apenas utilizar a TV frequentemente, mas devem saber trabalha-la junto aos seus objetivos escolares. Através dessa prática, sua mediação deverá motivar os alunos a tornarem-se sujeitos críticos e também, saberem lidar com as ideologias transmitidas pela televisão.

Podemos citar um exemplo, tomando por base a idéia de Silva (2005, p. 43), quando diz, "Como tende a criar dependências nas relações que lhe trazem satisfações, o adolescente vai introjetar conteúdos por identificação projetiva daquilo que vivencia no contato com a TV". Diante disso, afirmamos que, cabe ao professor, criar situações estratégicas em sala de aula que ajude a este adolescente a saber criticar esses conteúdos, antes mesmo de aceita-los. Um debate que se realiza em sal de aula sobre as questões mais envolvente na TV, pode contribuir para o alcance de objetivos desta natureza. Como afirma Fischer (2003, p. 63),

> (...)as condições concretas de produção e veiculação das imagens eletrônicas são a base para um trabalho educacional sobre a televisão. O estudo de tais características da tevê indica que elas

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
BIBLIOTECA SETORIAL
CAJAZEIRAS - PARAÍBA

> precisam ser pensadas simultaneamente dos pontos de vista técnico e comunicacional, social, cultural e educativo.

Portanto, as condições existem, para a realização de um trabalho inovador por parte do professor. Não basta a escola ter televisão, o importante é que a postura do educador assuma o caráter de mediação no que se refere as concepções da mídia e suas implicações na vida das pessoas. É interessante destacar que a discussão que o professor faz em sala de aula com seus alunos sobre matérias televisivas, podem abrir espaços para a construção de uma aprendizagem mais sólida, caracterizada pela capacidade de criticar as concepções da mídia.

1.5 OS EFEITOS DA MÍDIA TELEVISIVA

Estamos vivendo momentos de grandes mudanças, tanto na sociedade como na escola, provocadas por vários fatores. Entre esses fatores, destaca-se a chegada de novas tecnologias da comunicação e informação. Há algum tempo atrás, o professor era visto como o único transmissor de conhecimentos, hoje, porém, as concepções são diferentes, pois o aluno encontra uma variedade de informações sem ser preciso sair de casa: televisão, internet, revistas, jornais, e outros, têm tido o papel de informar e "educar" os alunos.

A TV é um veiculo de massa poderosíssimo, que vem modificando o comportamento das crianças e jovens. É tão poderosa, que faz com que as pessoas, de um modo geral, esqueça sua própria identidade, origem e realidade social. Nesse sentido, é importante refletir sobre os efeitos da mídia televisiva no comportamento dos jovens telespectadores, para compreendermos a necessidade de se trabalhar as

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
BIBLIOTECA SETORIAL
CAJAZEIRAS - PARAÍBA

próprias programações televisivas, no contexto das praticas pedagógicas dos educadores.

A novela brasileira há muito tempo dita a moda, o comportamento e, paixão das pessoas, sejam elas donas-de-casa, homens, jovens e crianças. O Ibope vem se tornando preocupação central dos veículos de comunicação. As questões de: violência, sexo e vários outros fatores envolvidos diretamente nas programações, acabam despertando o interesse dos jovens telespectadores, a agirem de acordo com os personagens de tv.

Uma pesquisa realizada recentemente pela Unicamp vem inserir um dado novo sobre os telespectadores: parcela significativa dos adolescentes se vale da ficção para aprender a paquerar, conquistar e namorar na vida real. Em relação ao vestuário, por exemplo, os jovens estão a cada dia mais parecidos, inspirados nos personagens da telinha. A pesquisadora Maria Inês passou boa parte do seu tempo, investigando sobre a influencia da novela Malhação no comportamento dos jovens, dada suas observações, comenta no Jornal da Unicamp (Abril, 2001) a seguinte idéia:

> "O tempo que encontram livre, eles passam em frente à televisão. O texto imagético serve como uma modelação. Se o adolescente não sabe o que deve fazer, por falta de uma orientação, vai encontrar na televisão um espelho para sua vida. Vai partir da imagem para desempenhar os seus papéis, agindo de acordo com a novela. O que é positivo na trama, ele tenta reproduzir; o que é negativo, tenta negar"

A idéia que prevalece e a do incentivo para a reorganização do trabalho pedagógico, através de metodologias informatizadas, que exercitem a capacidade critica e autônoma diante das informações passadas pela mídia. Acreditamos que a diversificação da abordagem curricular dos educadores, através desse embasamento

tecnológico, é de grande importância para o aprimoramento das praticas de ensino, no sentido do encaminhamento do aluno para a conquista da tão sonhada autonomia, envolvendo a capacidade de refletir e explorar as concepções relevantes, precedentes da atuação multimídia.

A partir dessas implicações, percebe-se a necessidade de se trabalhar melhor a questão das novas tecnologias nos hábitos pedagógicos. Existem metodologias bastante eficientes, que devem ser inseridas nas práticas de ensino no dia-a-dia escolar dos educadores, no objetivo de formar indivíduos ativos, capazes de perceber o mundo com uma visão mais abrangente, no que diz respeito, aos interesses da elite, implícitos nas programações televisivas, as quais são assistidas cotidianamente pelos mesmos.

A cultura midiática se encontra presente em nosso cotidiano, construindo e desconstruindo conhecimento, valores, personalidades. Portanto, não se deve negar a sua influencia no meio social. É preferível vê-la como um potencial educativo incorporado às práticas pedagógicas.

O texto midiático, deve ser incorporado a prática educativa desde que o professor saiba utiliza-lo como um recurso, uma ferramenta a mais no processo de ensino-aprendizagem. Ficher acredita que,

> A TV seria um lugar privilegiado de aprendizagens diversas ; aprendemos com ela desde formas de olhar e tratar nosso próprio corpo até modos de estabelecer e de compreender diferenças de gênero (isto é, de como "são" ou "devem ser" homens e mulheres), diferenças políticas, econômicas, étnicas, sociais, geracionais. (FISHER 2003, p. 82)

A cultura midiática dominante nas sociedades contemporâneas (aqui me refiro a televisão), vem manifestando o seu poder sobre o telespectador, que passou a ver o mundo como algo novo, curioso, mágico e assustador, onde as crianças são

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
BIBLIOTECA SETORIAL
CAJAZEIRAS - PARAÍBA

"alfabetizadas" pelas marcas, logotipos, antes mesmo de serem alfabetizadas pela escola. Daí a necessidade de se ter nas escolas, profissionais preparados para trabalhar a mídia informativa, e que além disso, se encontrem suficientemente preparados para dialogar com esta geração do século XXI que nos surpreende cotidianamente com suas atitudes e concepções.

Devido a uma sucessão de informações veiculadas pela mídia, crianças e adolescentes assumiram uma nova postura, em relação a comportamentos, atitudes, estética, enfim, o telespectador passou a enxergar o mundo de outra forma e por outros ângulos.

Crianças e adolescentes são mais informados, independentes, autônomos e mais decididos em relação a suas escolhas (roupas, comidas, programas da TV, namoros etc)

Nesta perspectiva, (Costa 2005), afirma em linhas gerais, que os professores estão preparados para educar a infância inventada no século XIX – caracterizada pela ingenuidade, dependência dos adultos, imaturidade e necessidade de proteção, enquanto que as salas de aula estão repletas de crianças do século XXI, cada vez mais independentes e desconcertantes.

A presença da mídia audiovisual nos lares, encontrando, fascinando e incentivando as pessoas a modificarem suas posturas e alterar seus comportamentos, acabam "educando" a criança a, desde cedo, se envolverem nestas questões, já que são as vítimas mais relevante dessa tirania imposta pela TV. Nesse sentido, a criança passa a substituir seus brinquedos, brincadeiras, vestidos, beleza natural, por um universo que ainda não lhe pertence, ou que não deveria lhe pertencer.

As insatisfações em relação a estética atinge todo ser humano, crianças, jovens e especialmente a mulher. Temos portanto uma sociedade em que as pessoas não vivem satisfeitas com seu próprio corpo, e buscam de forma exagerada, artifícios para

conseguir um padrão de beleza difundido pela mídia, fato até preocupante já que envolve a saúde dos indivíduos.

Diante deste assunto, (Cury, 2005, p. 56) coloca que,

> A vaidade da mulher não deveria ser abolida, mas refinada, lapidada como um diamante. Vocês deveriam ir aos salões de beleza não para ficarem bonitas, mas para ficarem mais bonitas, porque já são belas e encantadoras com o corpo que têm, com a graça que possuem.

Ao observarmos estas considerações, meditamos no que a escola tem feito para promover a conscientização dos alunos acerca do que está por trás da cultura midiática. Se as mulheres estão habituadas a dar maior importância a vaidade, de uma forma extremamente relevante, é conseqüência de seus envolvimentos com a TV. Personagens de novelas estão mais do que nunca servindo de "espelho" para boa parte dessas mulheres que o autor faz referência.

Acredita-se que, se trabalhada a mídia televisiva já nos primórdios da educação dos alunos, esta preocupação tende a ser amenizada. Não estamos afirmando que este problema irá desaparecer, mas, pode-se despertar as pessoas através da prática educativa, tomando com base, a introdução de programas televisivos nas escolas, para serem desenvolvidos em conjunto com os conteúdos pedagógicos do educador.

Neste sentido, Fischer (2003, p.83) acrescenta que "Fazer da TV objeto de estudo é dar conta de uma linguagem específica e, simultaneamente, mergulhar na cultura, nas lutas pela imposição de sentidos, nos modos de constituir sujeitos em nosso tempo".

Ao fazermos da TV este objeto de estudo, estaremos promovendo a construção de aprendizagens mais significativos no setor educacional. Se os alunos de hoje não são mais os alunos do século passado, cabe a nós professores compreender as novas demandas para a educação, para não corrermos o risco de sermos considerados

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
BIBLIOTECA SETORIAL
CAJAZEIRAS - PARAÍBA

educadores retrógrado, que não reconhecem as novas tendências educacionais dos alunos da nossa sociedade.

CAPÍTULO II

2. ANÁLISE DOS RESULTADOS

2.1 ESTUDO DE CASO

Segundo Matos (2001,45) utilizamos esses procedimentos ao selecionarmos apenas um objetivo de pesquisa, obtendo grande quantidade de informações sobre o caso escolhido e, conseqüentemente aprofundando seus aspectos. Diferencia-se dos estudos quantitativos porque estes últimos buscam obter informações padronizadas sobre muitos casos (ROESE in Matos 2001).

Trata-se de uma forma de investigação bastante utilizada nos cursos de pós-graduação, sobretudo pela facilidade operacional que proporciona. A alternativa de utilizar uma amostra reduzida, faz com que essa modalidade de pesquisa se apresente como uma das mais populares entre os investigadores.

O estudo de caso é uma prática simples, que oferece a possibilidade de redução de custos, apresentando como limitação a impossibilidade de generalização de seus dados (GIL in Matos 2001).

O presente trabalho se compõe de um estudo de caso realizado na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Prof. Francisco Cassiano Sobrinho, sediada na cidade de Poço de José de Moura – PB, e foi desenvolvido no período de fevereiro a abril do corrente ano.

Durante esse período, trabalhamos com 23 alunos da 3ª série do Ensino Fundamental, onde os recursos utilizados foram vídeos e textos informativos, todos vinculados as diversas áreas do conhecimento, mas que enfocassem o tema de nossa pesquisa.

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
BIBLIOTECA SETORIAL
CAJAZEIRAS - PARAÍBA

Vale salientar que, a utilização desses recursos constituía em um ponto de partida para questionamentos e debates que buscavam despertar nos alunos o senso crítico e a construção de seu conhecimento.

2.2 COMENTÁRIO SOBRE OS QUESTIONÁRIOS

Ao analisarmos as respostas obtidas no questionário aplicado aos professores da Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Prof. Francisco Cassiano Sobrinho no município de Poço de José de Moura - PB, chegamos as seguintes conclusões:

No primeiro ponto abordado, que se refere as contribuições da tv para o desenvolvimento cognitivo do educando, os professores colocam que a utilização desse recurso pode ajudar a melhorar a comunicação, estimular o raciocínio lógico e proporcionar novas formas de aprendizagem

No que diz respeito a importância da tv no cotidiano escolar, os professores afirmam que essa prática pode ajudar na transmissão e construção de conhecimentos, bem como para prender a atenção dos alunos, uma vez que se trata de uma metodologia diferente da que eles estão acostumados , tornado as aulas mais atrativas aos olhos desses alunos.

Com relação aos pontos positivos e negativos da utilização da tv dentro e fora da sala de aula, todos consideram como ponto positivo a transmissão de inúmeras informações, colocando todos a par dos acontecimentos do Brasil e do mundo. Por outro lado, colocam como ponto negativo a grande diversidade de programas que influenciam os jovens a determinados comportamentos considerados inadequados para o bom convívio social.

No tocante a influencia da tv no comportamento dos alunos, esses profissionais afirmam ser evidentes, uma vez que os mesmos absorvem a forma de vestir, falar e se comportar de determinados personagens de programas televisivos, influenciando diretamente na formação da personalidade desses jovens.

O último ponto abordado foi a forma como os professores trabalham a mídia em sala de aula,e as alternativas que mais tiveram destaque foram: novela e jornal, com a justificativa de que as novelas são os programas mais vistos por toda população brasileira, e os jornais , por ser um veículo que traz informações importantes para a construção do conhecimento desses alunos.

Ao fim da análise desses questionários e observando a postura dos professores frente aos questionamentos nele contido, concluímos que apesar desses professores terem noção da necessidade e importância da mídia para o processo de ensino e aprendizagem, os mesmos ainda possuem algumas reservas quanto a sua utilização no cotidiano escolar, por não se sentirem preparados para utilizar esses recursos.

2.3 ANÁLISE DO ESTÁGIO

Objetivando um melhor desempenho de nossas atividades no decorrer do estágio supervisionado,optamos por observarmos a turma, antes de iniciarmos essas atividades, pois acreditamos que esse primeiro contato é de suma importância.

Passado esse primeiro momento, iniciamos de fato nosso estágio, trabalhando o filme: A Formiguinha z, que mostrava a importância do trabalho coletivo, como forma de socialização e integração social.

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
BIBLIOTECA SETORIAL
CAJAZEIRAS - PARAÍBA

Para um melhor entendimento do tema, antes da exibição do referido filme, fizemos alguns questionamentos que foram respondidos de forma vaga. Após a exibição do filme, pudemos notar que nem todos conseguiram entender a mensagem deixada, que era a importância e a necessidade do trabalho coletivo em nossa vida.

Diante dessa constatação, buscamos fazer com que os alunos entendessem a mensagem deixada pelo filme, explorando algumas situações mostradas no mesmo através de exemplo e comparações com situações cotidianas.

Na seqüência, como forma de fixar os conhecimentos adquiridos, pedimos que fizessem uma espécie de resumo do filme. Nesse momento pudemos perceber a grande dificuldade que esses alunos possuíam em construir um texto claro e coerente.

No final de nosso primeiro encontro, percebemos a empolgação dos alunos e a satisfação da professora diante da metodologia e dos recursos aplicados, sendo assim, fizemos uma pequena explanação acerca da necessidade de se utilizar os recursos audiovisuais em sala, como forma de enriquecer e estimular a aprendizagem dos alunos.

Em nosso segundo encontro, levamos para a sala, o texto; A sociedade de consumo, o qual pedimos aos alunos que fizessem a leitura individual em um primeiro momento, e coletiva num segundo momento, podendo constatar dessa forma, a dificuldade desses alunos também em relação a leitura.

Através do texto trabalhado buscamos ajudar os alunos a construírem os conceitos de consumo e consumismo, bem como diferenciá-los e relacioná-los com o cotidiano.

No terceiro encontro, levamos um outro texto: TV: a ditadura da imagem e fetichismo da mercadoria. Esse texto falava da importância que a tv exerce na sociedade de um modo geral e em particular, sobre as crianças e adolescentes.

Nós trabalhamos esse texto pausadamente, por se tratar de um assunto delicado de ser abordado com crianças, por esse motivo, fizemos a leitura parágrafo por parágrafo, explicando e exemplificando tudo que nele estava exposto, fazendo sempre uma ponte entre o referido texto e a realidade vivenciada pelos alunos.

Em nosso quarto encontro, levamos para sala de aula o texto: As tristes cópias do medíocre, que tinha como objetivo abordar questões como criatividade, originalidade, autonomia e liberdade de expressão.

Nesse contexto, procuramos despertar nos alunos através de questionamentos e debates, a capacidade de questionar alguns padrões de beleza pré-estabelecidos pela mídia, que são copiados pelos jovens, sem que os mesmos sequer questionem sua utilidade em sua vida prática, ao mesmo tempo que buscamos ajudá-los a construir o conceito de originalidade.

Nosso quinto encontro, foi marcado por um debate sobre Inclusão Social,por se tratar de um assunto contemporâneo de grande importância para a vida cotidiana do alunado. Dentro de tal tema, trabalhamos questões como solidariedade, preconceito, descriminação e fraternidade.

Esse tema foi trabalhado através da a exibição de algumas cenas de novela e filmes, seguido de questionamentos sobre o que eles achavam do que foi exposto, se eles concordavam, em que descordavam, e como agiriam diante de tais fatos. Em seguida foi pedido que construíssem algumas frases sobre o referido tema.

Por fim, concluímos nosso estágio supervisionado, agradecendo ao professor e demais funcionários da Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Prof.

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
BIBLIOTECA SETORIAL
CAJAZEIRAS - PARAÍBA

Francisco Cassiano Sobrinho, e em especial aos alunos da 3ª série que contribuíram conosco para o desenvolvimento do nosso trabalho.

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
BIBLIOTECA SETORIAL
CAJAZEIRAS - PARAÍBA

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisarmos o trabalho desenvolvido nesse estudo, percebemos que a atuação do professor da 3ª série da Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Prof. Francisco Cassiano Sobrinho, na cidade de Poço de José de Moura – PB, está voltada para uma perspectiva de orientação, buscando desenvolver um trabalho crítico, bem direcionado e objetivo. No entanto o uso do recurso televisivo ainda é de certa forma pouco utilizado.

Diante dessa realidade, torna-se importante frisar que trabalhar a mídia em sala de aula, é extremamente necessário, principalmente quando se refere a tv, visto que a sociedade vem incorporando alguns conceitos e valores ditados pela televisão e seu público alvo tem sido em sua maioria crianças e adolescentes.

No entanto, não podemos deixar de lado as contribuições trazidas pela tv, para a atuação dos profissionais em educação, uma vez que dentro da programação da tv aberta, os mesmos podem utilizar alguns programas para dinamizar suas aulas, através de um acompanhamento direcionado dessas atividades desenvolvidas, tendo em vista o desenvolvimento intelectual, político, crítico e participativo dos educandos, diante do que lhes é apresentado.

Tais constatações nos levam a crer que o impacto das novas tecnologias provocaram grandes mudanças nos mais diversos setores da sociedade e no mundo, e que a escola e demais setores educacionais, não podem mais ignorar essa realidade tecnológica presente no cotidiano do educando.

Portanto, fica claro que a premissa básica que deve orientar a prática dos professores no contexto escolar, é a idéia de orientação e acompanhamento

constante do processo de ensino e aprendizagem, desenvolvido através de um trabalho de conquista, respeitando as potencialidades e limites do educando. Para isso, faz-se necessário a elaboração de um currículo baseado em uma prática educativa moderna que contemple a inclusão dos recursos televisivos na sala de aula, mas que também prepare os professores para tal mudança.

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
BIBLIOTECA SETORIAL
CAJAZEIRAS - PARAÍBA

REFERÊNCIAS

BELLONI, Maria Luiza. **O que é mídia-educação**? – Campinas, SP: Autores associados, 2001

CARNEIRO, Vera Lúcia Quintão. **A televisão e o vídeo na escola.** Site file// a tv na escola, desafios de hoje.htm – 07-082006

COSTA, Marisa Vorraber. **Quem são,que querem, que fazer com elas? Eis que chegam às novas escolas as crianças e jovens do século XXI.** In: MOREIRA, Antonio Flávio, Regina Leite, ALVES, Maria Palmira (Orgs.). Currículo: pensar, sentir e definir (v.II). Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora**?: Novas exigências educacionais e profissão docente- 7. ed – São Paulo: Cortês, 2003.

FICHER, Rosa Maria Bueno. **Televisão & Educação: fruir e pensar a TV** – 2ª ed – Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

GADOTTI, Moacir. **Perspectivas atuais da educação** – Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

_____. **Pressupostos do Projeto Pedagógico**. In: MEC, Anais da Conferência Nacional de Educação para Todos. Brasília, 28/8 a 2/9/94

GONSALVES, Elisa Pereira. **Conversa sobre iniciação à pesquisa científica** – Campinas, SP: Editora Alínea, 2001.

MARCONDES FILHO, Ciro. **Comunicação ano zero**. In: **Comunicação & Política** n° 11, São Paulo, CBELA, 1990

MATOS, Kelma Socorro Lopes de. **Pesquisa Educacional: o prazer de conhecer**. Fortaleza.UFC, 2001.

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
BIBLIOTECA SETORIAL
CAJAZEIRAS - PARAÍBA

MIRANDA, Adriana. **A Novela dos 'Sarados'. Jornal da Unicamp**, ano XV, n° 161 –Abril de 2001. Site www.unicamp.com.br

PERRENOUD, Phelipe. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre. Artes Médicas, Sul, 2000.

REVISTA TV ESCOLA, Brasília, {11}: 12 a 21, mai-jun/1998

REVISTA TV ESCOLA, Brasília, {12}: 12 a 21, ago-set/1998

http://www.mec.gov.br/seed/tvescola

http://www.tvebrasil.com.br/salto/salto10anos/historico.htm

SACRISTAN, J. Gimeno. **Compreender e transformar o ensino**. 4ª ed. Porto – Art. Med, 2000.

SILVA, Gerson Abarca. **O poder da tv no mundo da criança e do adolescente** – 3ª ed. – são Paulo : Palcos, 2004.

ANEXOS

QUESTIONÁRIO

Nome:

Série:

1. Cite que ponto a tv contribui para o desenvolvimento cognitivo do educando.

.....
.....
.....

2. Qual a importância da tv no cotidiano do educando?

.....
.....
.....

3. Para você, quais os pontos positivos e negativos que a tv pode trazer ao aluno? Enumere-os.

.....
.....
.....
.....
.....

4. Como você percebe a influencia da tv no comportamento do aluno? Cite-as.

.....
.....
.....
.....

5. Como você vem trabalhando essa questão da mídia em sala de aula? Marque a (as) alternativa(s) abaixo:

a. Novela ( )
b. Filme ( )
c. Jornal ( )
d. Documentário ( )
e. Desenhos ( )

Plano de aula

Escola Mun. de Ens. Inf. e Fund. Prof. Francisco Cassiano Sobrinho
Série: 3ª
Disciplina: Português
Conteúdo: O coletivo e o individual

Objetivos:

- ✓ Mostrar para o aluno a importância do trabalho em grupo;
- ✓ Levar o aluno a refletir sobre seu papel como sujeito social.

Metodologia:

Expor o filme, A Formiguinha z para os alunos. Após a exposição pedir para que comentem e digam amoral do filme.

Avaliação:

Pedir que os alunos, em equipe ou individual façam um resumo do filme.

Bibliografia:

O filme, a Formiguinha z

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
BIBLIOTECA SETORIAL
CAJAZEIRAS - PARAÍBA

Plano de aula

Escola Mun. de Ens. Inf. e Fund. Prof. Francisco Cassiano Sobrinho
Série: 3ª
Disciplina: Português
Conteúdo: Inclusão Social

Objetivos:

- ✓ Estimular o senso crítico do aluno;
- ✓ Aproximar o cotidiano do educando do que é ensinado em sala de aula;
- ✓ Contribuir para que o aluno se sinta compreendido pela escola.

Metodologia:

Exibir um vídeo com algumas cenas de novelas para os alunos, e em seguida, pedir para que os mesmos façam comentários, apontando pontos positivos e negativos acerca do que viram. Logo depois listar esses pontos no caderno.

Avaliação:

A avaliação será realizada através de questionários referentes ao assunto trabalhado.

Bibliografia:

Revista Nova Escola, maio de 2006.

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
BIBLIOTECA SETORIAL
CAJAZEIRAS - PARAÍBA

Plano de aula

Escola Mun. de Ens. Inf. e Fund. Prof. Francisco Cassiano Sobrinho
Série: 3ª
Disciplina: Português
Conteúdo: Ler e criticar imagens

Objetivos:

- ✓ Compreender que as imagens da telinha levam o telespectador ao consumismo;
- ✓ Estimular a criança a olhar com autonomia crítica, a tv que a fascina;
- ✓ Ajudar o pequeno telespectador a desmontar a linguagem da tv e pensar com independência.

Metodologia:

Ler para a turma um texto que trate do poder da imagem, levando-a ao questionamento.

Avaliação:

A avaliação será realizada por meio de um debate, onde um grupo irá criticar a imagem e o outro defenderá.

Bibliografia:

Revista Nova Escola, junho/ julho de 2002.

Plano de aula

Escola Mun. de Ens. Inf. e Fund. Prof. Francisco Cassiano Sobrinho
Série: 3ª
Disciplina: Português
Conteúdo: A sociedade de consumo e do desperdício – O "ter" e o "ser".

Objetivos:

- ✓ Fazer com que o aluno perceba que a tv contribui para o consumo de bens desnecessários;
- ✓ Despertar a criatividade do aluno frente a sociedade do consumismo;
- ✓ Levar o aluno a compreender que vivemos numa sociedade de desigualdades e de contrastes;
- ✓ Explicar para o aluno a diferença entre consumo e consumismo.

Metodologia:

Fazer uma leitura socializada do texto e pedir para que os alunos destaquem o que lhes chamou atenção. Em seguida comentar os pontos destacados.

Avaliação:

A avaliação será escrita através de questionários.

Bibliografia:

Adas, Melhem,1938
Geografia/ Melhem Adas; [comunicação Cartográfica Marcello Martineli] .- 4ª ed. –
São Paulo: Moderna, 2002.

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE CAMPINA GRANDE

Plano de aula

Escola Mun. de Ens. Inf. e Fund. Prof. Francisco Cassiano Sobrinho
Série: 3ª
Disciplina: Português
Conteúdo: As tristes cópias do medíocre.

Objetivos:

- ✓ Despertar no aluno a criatividade e liberdade de expressão;
- ✓ Compreender a cultura como algo original, não como cópias;
- ✓ Desenvolver a autonomia da criança;

Metodologia:

Levar um texto que fale da importância da autonomia do cidadão.

Avaliação:

A avaliação será escrita e através de questionários.

Bibliografia:

Revista Nova Escola, Janeiro/ Fevereiro de 2002.

Eu, Francisca Ardenisa Duarte autorizo a cópia de minha monografia a ficar no EPPF, para leitura e pesquisa, não podendo ser retirada para empréstimo ou xérox.